

PRINCIPAIS ECTOPARASITAS DE CÃES E GATOS

PULGAS

As pulgas são parasitas externos de mamíferos, incluindo cães e gatos e se alimentam do sangue do hospedeiro. Embora existam inúmeras espécies de pulgas apenas algumas infestam cães e gatos. As espécies mais importantes incluem a *Ctenocephalides felis* (a pulga do gato) é a pulga mais comum que afeta cães e gatos em todo o mundo. Ele também infesta outras espécies de animais, incluindo furões, guaxinins, gambás e canídeos silvestres. A *Ctenocephalides canis* (a pulga de cachorro) comumente infecta cães. Em alguns países tropicais como: Austrália, Nova Zelândia ela está sendo rapidamente substituída por *C. felis*. A *Pulex irritans* (a pulga humana) normalmente é encontrada em pequenos e médios mamíferos selvagens e ocasionalmente infesta cães e gatos.

O ciclo de vida deste parasita possui quatro fases: ovo, larva, pupa e adulta. A fase que vemos no animal é apenas a adulta, que representa 5% da infestação. As formas jovens são as 95% restantes e estão no ambiente onde o animal vive.

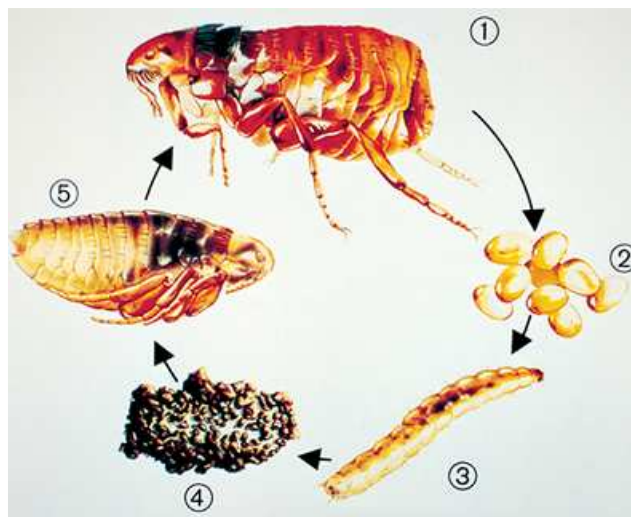


Figura 1 - Ciclo da Pulga. Fonte:www.bayerpet.com.br

Os **ovos** da pulga são brancos perolados, oval com extremidades arredondadas e 0,5 mm de comprimento. Eles são colocados no hospedeiro e facilmente caem da pelagem no ambiente. Onde a eclosão ocorre em cerca de 2 a 7 dias.

O desenvolvimento **larval** ocorre em microhabitats protegidos que combinam temperaturas moderadas, alta umidade do ar e alimentos. As larvas são alimentadores vorazes. Elas se alimentam de uma grande variedade de detritos orgânicos, incluindo cascas de ovos de pulgas e até mesmo de outras larvas. Fezes de pulgas adultas são um componente essencial na dieta. As larvas não se desenvolvem em temperaturas acima de 35°C e abaixo de 4°C.

As larvas formam um casulo de seda pegajoso e se transformam em **pupa**. Essa fase é resistente à desidratação e cerca de 80% se eclodem e irão atingir a fase adulta a uma temperatura de 27 °C. Pupas de *C. felis* podem permanecer em repouso no casulo por até 30 semanas a uma temperatura de 11°C.

Dependendo da temperatura e humidade os **adultos** de *C. felis* podem desenvolver e eclodir em menos de 13 dias em climas tropicais. Em climas subtropicais, 96 a 99% das pulgas surgem dentro de 14 a 28 dias e em climas temperados, de 90 a 95% das pulgas surgem dentro de 21 a 35 dias.

Pulgas recém eclodidas vão para locais mais propensos a passagem dos animais. Elas orientam-se em direção à fonte de luz e sua resposta ao salto ocorre quando essa fonte de luz é interrompida temporariamente (sombra projetada pela passagem de um animal). Se as pulgas recém eclodidas não encontrarem imediatamente um hospedeiro para se alimentar eles podem sobreviver apenas alguns dias (dentro de 1 a 2 semanas). Assim que ela encontra um hospedeiro a produção de ovos começa dentro de 20 a 24 horas após as fêmeas tomar sua primeira refeição de sangue. Elas são capazes de produzir até 40 a 50 ovos por dia e são capazes de sustentar essa produção durante mais de 100 dias.

As pulgas consomem quantidades relativamente grandes de sangue. Infestações pesadas podem causar anemia grave e até morte, particularmente em filhotes. O prurido e irritação da pele são sinais clínicos comuns de infestação de pulgas. A saliva de pulgas contém substâncias alergênicas que podem causar a Dermatite Alérgica a saliva de Pulgas (DASP) em alguns animais infestados. Trata-se de respostas imunes do tipo imediatos e tardios causando áreas de alopecia, descamação, hiperpigmentação e espessamento da pele. Além disso, *Ctenocephalides felis*, *C. canis* e *Pulex irritans* são os hospedeiros intermediários do *Dipylidium caninum*. As larvas das pulgas ingerem ovos dos vermes e cães, gatos e seres humanos podem se infectar ao ingerir essas pulgas infectadas.

ÁCAROS

Os ácaros são pequenos (mais ou menos do que 0,5 mm de comprimento), de pernas curtas e pouco visíveis a olho nu. Eles aumentam consideravelmente de tamanho, quando cheio de sangue. A maioria dos ácaros é de vida livre, porém um número relativamente pequeno de ácaros causa sarna em muitos animais, incluindo cães e gatos. Com base em seu comportamento, os ácaros são divididos em duas categorias principais, “construtores de túneis” e não construtores. As fêmeas dos ácaros construtores formam túneis onde depositam seus ovos. As larvas emergem e desenvolvem em ninfas, em seguida em adultos.

Os ácaros não escavadores alimentam de escamas na pele, tecidos fluidos e sangue. Ao contrário das pulgas e carrapatos a maioria das espécies de ácaros completa seu ciclo de vida, desde o ovo até ninfa e adulto no hospedeiro e conseqüentemente, a transmissão é principalmente por contato direto.

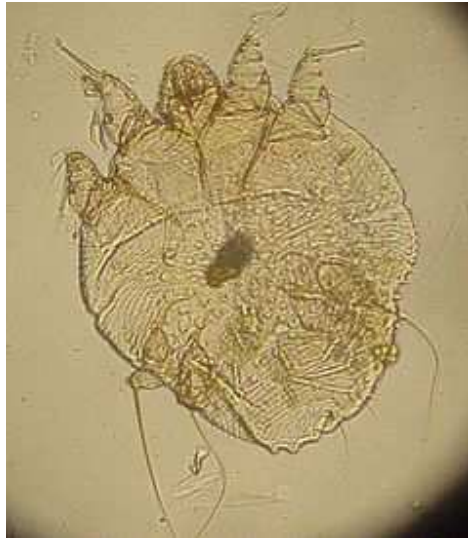


Figura 2 - *Sarcoptes Scabiei*. Fonte: pt.wikipedia.org

Sarcoptes Scabiei

Esse é um ácaro formador de galerias. Muitos animais, incluindo cães e seres humanos em todo o mundo, estão infectados com esta espécie e em gatos esse tipo é menos frequente. Sua infestação causa um prurido intenso, levando a eritema, erupções papulares, feridas, formação de crostas e infecção bacteriana secundária. Se não for tratada a infecção se espalha, a pele torna-se enrugada, espessa e pode haver grande perda de pelo. A doença geralmente começa no tórax e abdômen e frequentemente afeta as orelhas, região peri orbital, cotovelos e patas. O **diagnóstico** da sarna sarcóptica pode ser feito analisando o raspado de pele profundo de locais diferentes. Também pode ser feito biópsia de pele para observar as secções transversais dos ácaros.



Figura 3 - *Otodectes cynotis* fêmea. Fonte: www.animalhealth.bayer.com

Otodectes cynotis

Causador da sarna otodécica, este ácaro é a causa mais comum de otite externa em cães e gatos. A infestação é mais comum em gatos que em cães. *Otodectes cynotis* é um ácaro que não forma galerias, portanto se alimenta de detritos da epiderme. Suas excreções levam a irritação e inflamação do canal auditivo. Se a infecção é extensa um exsudado inflamatório ceroso se desenvolve, proporcionando um meio adequado para as bactérias e fungos secundários. A infestação pode ser altamente pruriginosa levando os animais a balançar a cabeça e coçar os ouvidos. Características de infecções graves são: secreção purulenta, hematoma do pavilhão auricular, perfuração da membrana timpânica, otite média, otite interna e sinais vestibulares,

incluindo torcicolo. Infecções em gatos podem se espalhar para a pele da cabeça e pescoço com dermatite, resultando em vermelhidão, escamação e formação de crostas.

Seu ciclo: ovo - larva - ninfa – adulto demora cerca de três semanas. Para **diagnosticar** a sarna otodécica pode ser feito um raspado superficial do exsudato do canal auditivo com identificação do agente ao microscópio.



Figura 4 - *Demodex canis*. Fonte: www.zoetisus.com

Demodex canis

Os ácaros foliculares causadores da demodicose estão presentes geralmente em pequenas quantidades e em muitas espécies de animais, incluindo cães e gatos. Sarna demodécica é causada em cães pelo *Demodex canis* e em gatos *Demodex cati* (*Demodex folliculorum var cati*). Os adultos do *D. canis* são em forma de charuto e medem até 4 mm de comprimento, com oito pernas contundentes. O ciclo de vida inteiro é concluído no hospedeiro entre 18 a 24 dias. Os ovos são colocados nos folículos pilosos, onde as larvas se desenvolvem até chegar a adultos.

A transmissão ocorre por contato direto e indireto; da cadela para os filhotes durante a amamentação. Sarna demodécica é visto com mais frequência em cães de 3 a 12 meses de idade. Duas formas da doença são reconhecidas. **Forma localizada:** Pode ser observado principalmente em cães jovens e consiste em várias zonas circunscritas de perda de pelo, normalmente em torno dos olhos e do focinho. Eritema, descamação e prurido estão presentes, mas pouco. **Forma generalizada:** Áreas de alopecia, descamação e eritema com prurido são generalizadas. A complicação secundária comum é piodermite esta filocócica. Esta forma grave ocorre mais frequentemente em cães com uma deficiência imunológica.

A doença clínica em gatos é rara, com lesões limitadas na cabeça e canal do ouvido. O **diagnóstico** da demodicose pode ser feito analisando o raspado de pele profundo ou pústulas e também pode ser feito por biópsia.

PIOLHOS

Os piolhos são insetos que não possuem asas e parasitas espécies específicas, ou seja, têm preferência quanto à espécie que parasitam, os piolhos que atingem os cães não passam para o Homem e vice-versa, assim como o dos gatos e de outras espécies de animais. Embora tenham uma grande capacidade de proliferação, eles não sobrevivem mais do que alguns dias no ambiente longe do hospedeiro e são transmitidos por contato direto com animais infestados, bem como com objetos tais como escovas, pentes, cama, travesseiros, etc. A infestação por piolhos denomina-se pediculose.



Figura 5 - Piolho mastigador do cão (*Trichodectes canis*)
Fonte: www.webanimal.com.br



Figura 6 - Piolho sugador do cão (*Linognathus setosus*)
Fonte: www.webanimal.com.br

Há dois tipos de piolhos em cães e gatos: os sugadores (*Anoplura*), que se alimentam de sangue e podem causar anemia e fraqueza em infestações maciças, e os mastigadores (*Malophaga*), que se alimentam de restos celulares da pele e do pelame. Podem ainda transmitir uma verminose intestinal pelo parasita *Dipillidium caninum*.

Ambos os tipos podem causar uma dermatite alérgica caracterizada por prurido intenso, com conseqüente perda da pelagem e escoriações cutâneas. O animal apresenta um odor característico "de rato" e, frequentemente, encontra-se irritado e nervoso pelo incômodo que sente. Há, contudo, casos assintomáticos em que os animais apresentam apenas uma seborreia seca levemente pruriginosa.

Normalmente, os piolhos acometem animais que vivem em locais sujos, na rua ou em abrigos super populosos, e preferencialmente nos meses mais frios do ano. O diagnóstico é feito com o exame microscópico do material obtido do pelame.

CARRAPATOS

Os carrapatos são ectoparasitas obrigatórios de muitos vertebrados terrestres em todo o mundo. Juntamente com os ácaros, eles pertencem à classe dos aracnídeos. São classificados nas famílias *Ixodidae* ou *Argasidae*. No cão a espécie mais comum de carrapato é o Carrapato Marrom (*Rhipicephalus sanguineus*), em felinos, embora também ocorra, à infestação por carrapatos é menos frequente.

Este carrapato está adaptado às áreas urbanas, podendo ser encontrado no interior das residências. Ao abandonar seu hospedeiro, a fêmea precisa de alguns dias para botar os ovos. Para fazer seu ninho, ela procura lugares altos, sem umidade e com baixa luminosidade, como em frestas, rodapés, batentes de porta, atrás de quadros e embaixo de estrados de camas. Este carrapato não gosta de ficar no chão ou grama. Normalmente estes ninhos são próximos de onde o animal dorme. Ao sair do esconderijo, os carrapatos caminham pelo ambiente a procura de hospedeiros para se alimentarem. É mais fácil encontrar os carrapatos no ambiente, geralmente em paredes ou muros, no amanhecer ou entardecer, pois são momentos em que o clima está fresco.

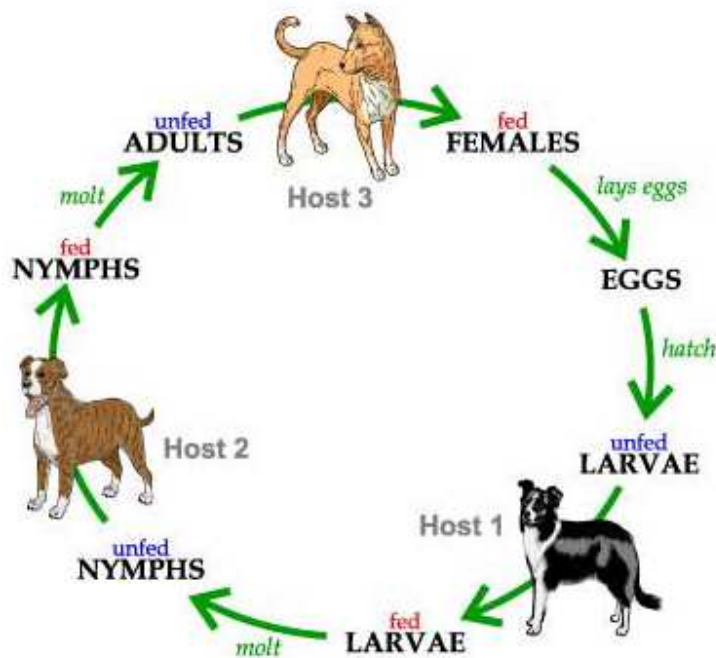


Figura 7 – Ciclo carrapato. Fonte: University of Florida

O ciclo de vida do carrapato possui 4 fases: ovo, larva, ninfa e adulto. No cão podemos ver as fases jovens (larva e ninfa) e adultas. Quando não estão no animal eles se escondem em "ninhos", onde passam a maior parte da vida. O carrapato não troca de fase sobre o animal, ele sempre faz isso no ambiente, nos ninhos.

Os carrapatos da Família Ixodidae, como por exemplo, *Rhipicephalus sanguineus*, também chamados de carrapatos duros, contêm um Escudo Dorsal. Cada etapa (larva, ninfa e adulto) alimenta-se apenas uma vez e as fêmeas morrem após depositar sua massa de ovos. Carrapatos duros secretam uma substância chamada cimento para ajudar no anexo. São alimentadores lentos (vários dias) e uma vez que a alimentação é completa eles secretam enzimas que digerem o cimento para que eles possam separar. A resposta do hospedeiro a saliva do carrapato é um fator determinante na especificidade de hospedeiros do carrapato. Na Família Argasidae o escudo dorsal está ausente e por eles serem alimentadores rápidos, não produzem cimento. O corpo de couro expande-se ao alimentar e os adultos alimentam várias vezes em vários hospedeiros.



Figura 8 – Estágios carrapato. Fonte: UniversityofRhodelsland

Cada estágio de desenvolvimento, larva, ninfa e adulto ocorre em hospedeiros diferentes. O ciclo de vida pode levar de três meses até três anos para ser concluído, dependendo da espécie do carrapato e das condições climáticas.

Os locais mais comuns de infestação são a cabeça, o pescoço e as orelhas, as áreas menos acessíveis para coçar e aliciamento. Os carrapatos podem produzir uma inflamação da pele e possíveis reações alérgicas em locais de alimentação. Infestações pesadas em raras ocasiões levam à anemia. Vários patógenos que são transmitidos por carrapatos permanecem durante a muda de uma fase para a outra, por exemplo, *Ehrlichia canis* em *Rhipicephalus sanguineus*.

DIAGNÓSTICOS

O diagnóstico clínico é baseado no histórico e exame físico, porém, sua confirmação se faz por meio de testes laboratoriais. Para isso o TECSA Laboratórios tem uma grande variedade de exames que auxiliam o Médico Veterinário no diagnóstico das afecções de pele, entre eles:

MATERIAL	COD/EXAMES	PRAZO DIAS
TUBO TAMPA VERMELHA	546 / PESQUISA DE PRESENÇA OCULTA PULGAS E CARRAPATOS	1 Dia
TUBO TAMPA VERMELHA	684 / TESTE ALÉRGICO ALERGIA A PICADA (SALIVA) DE PULGA	7 Dias
FRASCO COM TAMPA ROSCA	354 / PESQUISA DE ACAROS	1 Dia
FRASCO COM TAMPA ROSCA	355 / PESQUISA DE SARNA E FUNGOS	1 Dia
FRASCO COM TAMPA ROSCA	406 / PESQUISA DE SARNA	1 Dia
LÂMINAS	60 / PESQUISA DE ECTOPARASITAS	2 Dias
LÂMINAS	87 / CITOLOGIAS - PET	3 Dias
FRAGMENTO EM FORMOL 10 %	86 / HISTOPATOLÓGICO COM COLORAÇÃO DE ROTINA - HE	4 Dias
LÂMINA + FRAGMENTO EM FORMOL 10 %	658 / PERFIL FACILITADOR - CITO E HISTOPATOLÓGICO	4 Dias
TUBO TAMPA VERMELHA	683 / TESTE ALÉRGICO TRIAGEM SCREENING	2 Dias
TUBO TAMPA VERMELHA	686 / TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 24 ALÉRGENOS	7 Dias
TUBO TAMPA VERMELHA	685 / TESTE ALÉRGICO PAINEL C/ 36 ALÉRGENOS	7 Dias

Bibliografia:

<http://www.ivis.org>
<http://cbpv.org.br/rbpv/>
<http://www.bayerpet.com.br/>
<http://www.livredeparasitas.com/>
<http://www.webanimal.com.br/>
<http://ifas.ufl.edu/>
<http://ww2.uri.edu/>

EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708

facebook

Facebook: Tecsá Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR

"Atendemos todo Brasil, resultados via internet, FAÇA SEU CONVENIO E PARTICIPE DA JORNADA DO CONHECIMENTO TECSA"



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. ”